

TI VERDE E A GESTÃO DO LIXO ELETRÔNICO DE TI

Sérgio Luis de Aguiar; Prof^a Msc. Anna Carolina Moreira de Oliveira

Centro Universitário de Barra Mansa

Resumo: Os avanços na área de tecnologia de Tecnologia da Informação (TI) nas últimas décadas, trouxeram muitas mudanças, permitindo a realização de atividades rotineiras com maior rapidez e eficiência, mas também, além de aumentar o grau de obsolescência dos equipamentos, nos legou inúmeros problemas quanto ao consumo de energia e a gestão do lixo eletrônico. Por isso, desde a Conferência de Estocolmo (1972) até a Agenda 2030 (2015), diversos estudos foram realizados com o objetivo de firmar acordos que levassem à criação de políticas para a Educação Ambiental (EA) e gestão do lixo eletrônico de TI, bem como, da implementação de incentivos públicos e privados para angariar a participação da sociedade em busca da sustentabilidade. Com o objetivo de contribuir para uma reflexão nesta área, o presente artigo faz uma análise, inicialmente do problema causado pelo lixo eletrônico e resume as diversas contribuições oriundas das conferências e seminários relacionados ao meio ambiente realizados internacionalmente. Mostra as iniciativas criadas no Brasil até a criação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e finaliza com a definição de Tecnologia da Informação Verde (TI Verde) e qual os resultados a serem alcançados se adotadas as suas práticas. Outras práticas que ficaram constatadas nas pesquisas para a realização deste trabalho, foi quanto à migração dos sistemas para a nuvem por parte de algumas empresas e a utilização do marketing verde, este utilizado como diferencial econômico para confirmar o compromisso com a fabricação e utilização de equipamentos que consomem menos energia elétrica e tem em seus componentes aqueles que são menos nocivos à natureza, e ainda, que podem ser reaproveitados. Para finalizar, pode-se afirmar a importância de uma educação ambiental para que o entendimento e aplicação dos conceitos oriundos de termos como: meio ambiente, socioambiental, TI Verde, ecossistema, marketing verde, responsabilidade social, entre outros, sejam levados aos diversos segmentos da sociedade, para que assim possam atingir o maior número de pessoas. Neste trabalho pode-se concluir que a TI Verde trouxe grande contribuição para repensarmos a maneira de utilizar, produzir e descartar os equipamentos de TI, práticas que se aliadas à preocupação com o consumo de energia elétrica e mudanças na infraestrutura das empresas, trarão grandes benefícios para as questões socioambientais. Para a realização deste trabalho, foi utilizada a revisão bibliográfica, realizada em artigos, periódicos, livros e revistas, onde buscou-se mostrar a importância de tratarmos adequadamente este assunto. Para as pesquisas foram utilizadas as plataformas Scielo e Google Acadêmico.

Palavras-chave: TI Verde. Lixo eletrônico. Agenda 2030. Sustentabilidade.